

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE DILLENiaceae SALISB. NO ESTADO DO PARÁ

SEBASTIÃO RIBEIRO XAVIER JÚNIOR

Co-autores: SEBASTIÃO RIBEIRO XAVIER JÚNIOR , HELENA JOSEANE
RAIOL SOUZA , REGINA C. V. MARTINS-DA-SILVA e CATIA COELHO DA
COSTA

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE DILLENiaceae SALISB. NO ESTADO DO
PARÁ.

Sebastião Ribeiro XAVIER JÚNIOR (1)

Helena Joseane Raiol SOUZA (2)

Regina C. V. MARTINS-DA-SILVA(3)

Catia Coelho da COSTA (4)

Dilleniaceae compreende 10 gêneros e cerca de 350 espécies, apresenta ocorrência pantropical com três centros de diversidade, África, Austrália e América; constituída de árvores e arbustos ou lianas, com folhas simples, nervuras secundárias bem evidentes e paralelas, pedicelos articulados perto do ápice, cálice persistente, geralmente as anteras são poricidas, os frutos são folículos e as sementes apresentam arilo. No Brasil, essa família está representada por seis gêneros e 82 espécies. Alguns representantes (*Pinzona coriacea* Mart. & Zucc., *Tetracera* spp.) têm potencial ornamental. Considerando a ausência de informação, na literatura, sobre quem são os táxons encontrados no estado do Pará de Dilleniaceae, este trabalho tem como objetivo, realizar o levantamento dessa família no Pará. Para isso, utilizou-se o banco de dados do acervo do Herbário IAN-Embrapa Amazônia Oriental, através do software Brahm (Botanical Research and Herbarium Management System). Nesse Herbário, a família compreende 568 exemplares, dos quais 241 foram coletados no Pará, sendo classificados em cinco gêneros: *Doliocarpus* Rol. (92 exemplares e 35 espécies); *Davilla* Vand. (82 e 23); *Tetracera* L. (31 e 13); *Curatella* Loelf. (27 e 1); *Pinzona* Mart. (9 exemplares e 1 espécie). Os coletores Pires, J.M. (38 exemplares); Black, A. (37); Oliveira, E. (36); Silva, N.T. (16) e Fróes, R.L. (15 exemplares) foram os que mais contribuíram com a coleção de Dilleniaceae do Pará depositada no acervo do Herbário IAN. Os municípios de Belém (51 exemplares), Almerim (17), Santarém (10), Moju (10) e Parauapebas apresentam o maior número de amostras de Dilleniaceae, no acervo do Herbário IAN, coletadas no Pará. Esses resultados demonstram que *Doliocarpus* e *Davilla* são os gêneros mais expressivos taxonomicamente no Pará; dos seis gêneros que ocorrem no Brasil, somente *Neodillenia Aymad* não está representado no IAN.

Este trabalho terá continuidade com o levantamento nos herbários MG, INPA, RB, NY e K.

Palavras-chave: Banco de dados, Amazônia, Herbário.

(1) Biólogo. Embrapa Amazônia Oriental, Analista B, sjunior@cpatu.embrapa.br

(2) Química. Embrapa Amazônia Oriental, Analista B, joseane@cpatu.embrapa.br

(3) Bióloga. Embrapa Amazônia Oriental, Pesq. A, regina@cpatu.embrapa.br

(4) Engenheira Florestal. Bolsista Museu Paraense Emilio Goeldi, CNPq.
catiacoelho costa@hotmail.com